

Este é o número 3 de ESPELEO DIVULGAÇÃO, revista do Núcleo de Espeleologia da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, onde publicamos alguns dos trabalhos realizados durante o ano que decorreu desde a saída do nº2.

Este ano de 1984 poderá representar um ponto de viragem na história da Espeleologia em Portugal. A nível nacional, a prática desta actividade aumentou bastante e caminhou no sentido da colaboração efectiva entre grupos. Na verdade, o panorama das relações entre os praticantes era marcado pelo alheamento total e rivalidades sem sentido, para além do habitual esquecimento por parte da maioria das entidades que poderiam fomentar a Espeleologia. Com a criação da Federação Portuguesa de Espeleologia, já em fase adiantada, esta situação será substancialmente alterada. Impulsionada por grupos de todo o país, a FPE virá a uniformizar e melhorar o nível técnico dos espeleólogos portugueses e coordenar a nível nacional os trabalhos de índole científica e de exploração/prospecção. Este último ponto virá a culminar na elaboração do Inventário Nacional das Cavidades Naturais, substituto actualizado do precioso inventário de A.Barros Machado. Tudo isto será, por certo, uma importante contribuição para a difusão da prática da Espeleologia entre os jovens.

O N.E.A.E.U.A. tem introduzido na prática da Espeleologia um grande número de jovens de vários pontos do país. Porém não tem sido possível fazer algo mais do que uma iniciação sumária pois que continuamos a ver as nossas actividades restringidas principalmente por falta de verbas para aquisição de material científico e técnico indispensável ao bom andamento dos nossos projectos. Se da Direcção da A.E.U.A. não é lícito esperar muito mais (muitas bocas, pouco pão!), da parte de outras entidades verifica-se a total ausência de apoio, o que nos

Mergulho Subterrâneo.....	4
Historial e técnicas do mergulho em cavidades submersas.	
Biospeleologia.....	8
Meios e métodos para a captura e classificação de cavernícolas.	
Espeleogénese.....	11
A erosão e a formação das grutas em regiões calcárias.	
Ereiras.....	12
1ª parte do inventário da zona de Ereiras, no maciço da serra de Sicó.	
Arqueologia.....	22
Fragmento cerâmico atribuído ao período Neolítico, encontrado por elementos da Associação dos Espeleólogos de Sintra.	
Topografia.....	24
Métodos e técnicas; o uso da microinformática na realização de levantamentos topográficos.	

tem impedido de funcionar melhor que num "limiar de sobrevivência". Ressalve-se a actuação dos que, gentilmente, continuam a dar crédito e valor a tudo o que temos conseguido realizar. Continuamos a aguardar uma atitude diferente das entidades responsáveis, para que num futuro próximo, o N.E.A.E.U.A. possa concretizar os trabalhos a que se propõe.

Finalmente uma referência ao trabalho de elementos da Associação dos Espeleólogos de Sintra, que veio enriquecer bastante o número 3 da nossa revista. As portas estão abertas a todos os que quiserem colaborar e/ou participar. Que a Espeleologia não se limite a passeios de férias ou de fim-de-semana...

N.E.A.E.U.A.